

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2026.r7a77>

Recebido em: 20/08/2026

Aceito em: 01/09/2026

DESAFIOS DOCENTES: RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIA SOCIOEMOCIONAL

TEACHING CHALLENGES: LEARNING RECOVERY AND SOCIO-EMOTIONAL COMPETENCE

Clésia Maria Barbosa de Lima

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0139-4032>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7729697270420361>

Doutoranda em Educação

Secretaria Estadual de Educação / RN, Brasil

E-mail: clesia_lima@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo reflete sobre as práticas docentes contemporâneas frente aos desafios pós-pandêmicos, destacando a necessidade mútua de recomposição das aprendizagens dos estudantes e de suporte socioemocional aos professores. Em meio à aceleração tecnológica e à inserção da Inteligência Artificial na educação, o ambiente escolar enfrenta a urgência de se reinventar sem perder sua essência humanizadora. Com base em discussões institucionais recentes (como as jornadas pedagógicas no Rio Grande do Norte), a pesquisa propõe discutir a jornada de trabalho docente para elaborar um plano de atividades que garanta um ambiente acolhedor e saudável. A metodologia adota uma abordagem reflexiva e contextualizada sobre a valorização do educador como premissa para o sucesso pedagógico.

Palavras-chave: Práticas docentes; recomposição da aprendizagem; competências socioemocionais; saúde do professor.

ABSTRACT

This study reflects on contemporary teaching practices in the face of post-pandemic challenges, highlighting the mutual need to address student learning recovery and provide socio-emotional support for teachers. Amidst rapid technological advancement and the integration of Artificial Intelligence into education, the school environment faces an urgent need to reinvent itself without losing its humanizing essence. Drawing on recent institutional discussions (such as pedagogical workshops in Rio Grande do Norte), the research proposes examining teachers' working conditions to develop an activity plan that ensures a welcoming and healthy environment. The methodology adopts a reflective, contextualized approach that views the valuing of educators as a prerequisite for pedagogical success.

Keywords: Teaching practices; learning recovery; socio-emotional competencies; teacher health.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma reflexão acerca das práticas docentes no cenário educacional contemporâneo, com ênfase no cuidado com o profissional da educação, destacando a importância da recomposição emocional e profissional do professor. Tal aspecto configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelos educadores no período pós-pandêmico.

Nos últimos anos, o contexto educacional tem sido marcado por intensas transformações, exigindo dos docentes constantes processos de reinvenção, bem como a adoção de estratégias inovadoras frente à acelerada evolução das tecnologias e à crescente inserção da inteligência artificial no campo educacional.

Nesse contexto, observa-se que, no estado do Rio Grande do Norte, houve, no presente ano, uma atenção mais direcionada aos educadores. Tal temática foi amplamente abordada nas jornadas pedagógicas, evidenciando uma preocupação institucional com a saúde emocional e o desenvolvimento profissional dos professores, reconhecendo-os como sujeitos centrais no processo educativo.

Ademais, destaca-se que um dos principais compromissos da escola contemporânea se refere à recomposição das aprendizagens. Esse processo transcende a mera recuperação de conteúdos, abrangendo a reconstrução de vínculos, a reorganização das trajetórias escolares e o reconhecimento de que cada estudante apresenta uma história singular, ritmos próprios e necessidades específicas. Dessa forma, torna-se imprescindível o planejamento pedagógico intencional, aliado a uma atuação sensível e contextualizada, capaz de responder às múltiplas demandas presentes no ambiente escolar.

Nesta perspectiva, o objetivo geral da presente pesquisa é discutir o contexto atual das formas de recomposição do professor em sua jornada de trabalho a fim de elaborar um plano de atividades que possibilite ao profissional um ambiente acolhedor, saudável para desenvolver sua jornada de trabalho. vivemos tempos de transformações acelerados. O maior desafio da educação em 2026 não é acompanhar a velocidade das mudanças, mas manter a essência da escola: formar seres humanos capazes de pensar, sentir e transformar o mundo.

2 JUSTIFICATIVA

O texto aborda de forma pertinente os desafios enfrentados pelos profissionais da educação no cenário pós-pandemia, destacando mudanças significativas nos aspectos socioemocionais dos estudantes, além das transformações aceleradas que exigiram adaptações pedagógicas e tecnológicas. Nesse contexto, evidencia-se também a necessidade de revisão das prioridades nas políticas públicas educacionais.

Diante dessas demandas, a sociedade passa a exigir ainda mais do corpo docente: a recomposição das aprendizagens, o compromisso com uma educação de qualidade, pautada na equidade e na humanização. Assim, reforça-se a importância de os educadores reafirmarem sua missão, não apenas no ato de ensinar, mas também no cuidado com o desenvolvimento integral dos alunos. Por fim, o texto ressalta um ponto essencial: para que os professores consigam cumprir esse papel de forma efetiva, é fundamental que também cuidem de sua própria saúde mental e bem-estar, reconhecendo que o autocuidado é parte indispensável do processo educativo.

3 PROBLEMÁTICA

A recomposição das aprendizagens permanece como uma das grandes prioridades no cenário educacional pós-pandemia. No entanto, recompor não se limita à revisão de conteúdo ou à aplicação de avaliações diagnósticas. Trata-se de reconstruir percursos interrompidos, fortalecer vínculos fragilizados e devolver aos estudantes a confiança em sua própria capacidade de aprender. Nesse contexto, surge uma reflexão essencial: fala-se muito sobre a recomposição da aprendizagem dos alunos, mas quem está cuidando da recomposição do professor? Afinal, a escola não enfrenta apenas mudanças curriculares, mas também profundas transformações no contexto educacional, nos comportamentos e nas expectativas que recaem sobre o trabalho docente.

4 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A pesquisa qualitativa tem como objetivo

compreender fenômenos sociais e educacionais em sua complexidade, considerando os significados, as interpretações e os contextos nos quais estão inseridos. Nesse sentido, essa abordagem mostra-se adequada para investigar as relações entre formação docente, competências socioemocionais e a promoção de ambientes escolares saudáveis (Minayo, 2014; Gil, 2019).

A revisão bibliográfica, por sua vez, constitui um procedimento metodológico amplamente utilizado na produção científica, especialmente quando se busca analisar e sistematizar o conhecimento já produzido sobre determinado tema. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, permitindo ao pesquisador examinar diferentes perspectivas teóricas e ampliar a compreensão sobre o fenômeno investigado.

Além disso, conforme destacam Marconi e Lakatos (2021), esse tipo de pesquisa possibilita identificar contribuições relevantes da literatura, bem como estabelecer relações entre diferentes abordagens conceituais presentes nos estudos analisados, favorecendo uma análise mais ampla e fundamentada do objeto de estudo.

5 RESULTADOS

Considerando que muitas das doenças contemporâneas estão relacionadas ao adoecimento emocional, os professores não estão imunes a essa realidade. Diante disso, torna-se fundamental pensar em estratégias que contribuam para a promoção da saúde mental no ambiente escolar. Uma dessas estratégias é a inserção de um psicólogo no contexto educacional, profissional que pode colaborar significativamente para o equilíbrio emocional dos docentes e de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, é igualmente imprescindível que a escola desenvolva ações voltadas à mediação de conflitos, tanto entre professores e discentes quanto entre os próprios estudantes. Isso pode ser realizado por meio de projetos interdisciplinares, nos quais sejam trabalhadas questões relacionadas ao desenvolvimento das habilidades interpessoais e intrapessoais, promovendo um ambiente escolar mais saudável, acolhedor e propício à aprendizagem.

6 DISCUSSÃO

A discussão sobre competências socioemocionais no campo educacional tem se consolidado como um tema de grande relevância para pesquisadores e profissionais da área. Compreender as relações entre formação docente, desenvolvimento socioemocional e clima escolar torna-se essencial para o avanço de práticas pedagógicas que promovam não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes (Lee, 2024).

Nesse contexto, recompor aprendizagens vai além da recuperação de conteúdos: trata-se de reconstruir estruturas internas, alinhando os aspectos emocionais para que o processo cognitivo se desenvolva de forma plena. Assim, se a escola pretende transformar metas institucionais em resultados acadêmicos sustentáveis, precisa reconhecer que o desempenho não depende apenas de técnicas pedagógicas, mas também de um estado emocional equilibrado, conduzido com intencionalidade e acompanhado de forma consciente.

Essa perspectiva reforça a necessidade de integrar sensibilidade humana e rigor pedagógico. Educar não é mecanizar processos, mas organizar práticas que considerem o estudante em sua totalidade. Nesse sentido, a articulação entre intencionalidade educativa, planejamento estruturado e atenção ao desenvolvimento socioemocional contribui para uma aprendizagem mais significativa, eficiente e duradoura, formando sujeitos confiantes e preparados para aprender ao longo da vida.

Além disso, conforme aponta Pereira (2006), o professor precisa ter clareza sobre o que deseja ensinar para alcançar melhores resultados no processo de aprendizagem. A autora propõe reflexões importantes, como: qual é a melhor forma de favorecer a aprendizagem do aluno? Quais estratégias são mais adequadas ao seu perfil? E como compreender os novos estilos de aprendizagem que emergem no contexto contemporâneo? Esses questionamentos reforçam a importância de práticas pedagógicas flexíveis, intencionais e centradas no estudante.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da formação de professores e do desenvolvimento de competências socioemocionais na promoção de ambientes escolares saudáveis, considerando as contribuições dessas habilidades para o fortalecimento das

relações pedagógicas e para a melhoria do clima escolar. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender que as competências socioemocionais assumem um papel cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo, especialmente diante das demandas relacionadas ao bem-estar, à convivência e à formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, evidencia-se que tais competências não apenas favorecem o desenvolvimento dos alunos, mas também contribuem significativamente para a atuação docente, tornando as práticas pedagógicas mais humanas, sensíveis e eficazes. Dessa forma, conclui-se que investir na formação de professores, com ênfase no desenvolvimento socioemocional, é fundamental para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, equilibrados e propícios à aprendizagem, fortalecendo, assim, a qualidade da educação como um todo.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- LEE, J. The role of teachers' social and emotional competence in implementing social and emotional learning (SEL) curriculum in Malawi. **School Psychology International**, v. 45, n. 6, p. 681–698, 2024.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- O PROFESSOR COMO engenheiro da aprendizagem: a recomposição que vai além do cognitivo. **Uol**. 2025. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/engenharia-educacional/o-professor-como-engenheiro-da-aprendizagem-a-recomposicao-que-vai-alem-do-cognitivo.htm>.
- PEREIRA, E. C. **Profissão professor: novos horizontes**. 21º ed. Curitiba: Unificado, 2006.
- PEREIRA, E. E. D. **O Estresse do professor: um estudo de caso**. Cuiabá: KCM, 2011.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.